



Avaliação de espécies arbóreas e seu uso múltiplo em um sistema agroflorestal em Ponta Porã, MS

Gisele de Brito Salomão¹; Milton Parron Padovan²; Francieli Moreira da Silva¹;
Shaline Séfara Lopes Fernandes³; Mara Regina Moitinho⁴;
Sergilaine de Matos da Silva³

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), Dourados, MS, bolsista iniciação científica na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, giselebrito_gbs@hotmail.com; ²Biólogo, Dr. em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste; ³Mestranda em Biologia Geral/Bioprospecção da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da Universidade Federal da Grande Dourados (FCBA/UFGD), Dourados, MS; ⁴ Mestranda em Ciência do Solo da FCAV-UNESP, Jaboticabal, SP.

Os sistemas agroflorestais compreendem agroecossistemas onde plantas lenhosas e perenes (árvores, arbustos, palmeiras) formam arranjos com plantas herbáceas, culturas agrícolas e/ou forrageiras e/ou em integração com animais, em uma mesma unidade de manejo. O objetivo deste trabalho foi conhecer o potencial de uso das espécies arbóreas em um sistema agroflorestal (SAF) concebido para fins de restauração ambiental e atendimento de algumas necessidades humanas. O SAF avaliado, implantado em dezembro de 2006 numa área de 0,25 ha, localiza-se no Assentamento Itamarati, Município de Ponta Porã, MS. A formação florestal da região faz parte dos domínios da Floresta Atlântica, sendo classificada como Floresta Estacional Semidecidual. As espécies arbóreas são distribuídas em 13 linhas de plantio, espaçadas em 4 m, acompanhando as curvas de nível existentes na área. Realizou-se a identificação das arbóreas a partir de literatura especializada, e a qualificação do potencial de uso baseou-se em informações publicadas em periódicos científicos. Para o estudo florístico foram amostradas 28 espécies, distribuídas em 14 famílias. As espécies arbóreas identificadas foram inclusas em diversas categorias de uso, tais como: medicinal, alimentar, lenha, construção, mourões, cercas, móveis e cabo para ferramentas. A categoria de uso mais representativa no SAF foi a medicinal (82,1%), seguindo-se as espécies para fins alimentares (46,4%), construção (42,8%), mourões (35,7%), lenha (32,1%), móveis e cabo de ferramentas (21,%) e cerca (17,8%).

Apoio financeiro: Embrapa Agropecuária Oeste.